



ALPARGATAS

PRESS RELEASE

4T18 e 2018



TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

18 de fevereiro de 2019 | segunda-feira

09h00 (BRT) | 07h00 (EST)

Telefones: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Código: Alpargatas

A teleconferência será simultaneamente transmitida via webcast pela internet, acesse:

<https://ri.alpargatas.com.br/>

havaianas®

OSKLEN



dupê®





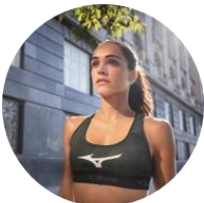
Destaques do trimestre



Conclusão da Venda de 21,8% da ASAIC (Topper): em 04.12.2018, foi concluída a alienação ao Sr. Carlos Roberto Wizard Martins de participação de 21,8% do capital social da Alpargatas S.A.I.C. ("ASAIC"), que compreende a unidade de negócios relacionada à marca Topper na Argentina e no mundo, nos termos do Acordo de Compra e Venda celebrado em 14 de setembro de 2018. Mencionada participação foi ajustada de acordo com a variação da cotação cambial, conforme previsto no Acordo.



Joint venture Alpargatas Índia: em 11.12.2018 foram concluídas as negociações com a Periwinkle Fashions Private Limited, uma sociedade indiana, para constituição na Índia de uma *joint venture*, a Alpargatas Índia Fashions Private Limited. A Alpargatas Índia desenvolverá o negócio de Havaianas na Índia e é controlada pela Alpargatas e Shoezone Lifestyle LLP, esta última uma sociedade controlada da Periwinkle, na proporção inicial de, respectivamente, 51% (participação Alpargatas) e 49% (participação da Shoezone) do capital social total e votante. Um Acordo de Acionistas da Alpargatas Índia foi celebrado.



Renegociação de Contrato de Licenciamento com a Safilo Group: em 28.12.2018 a Companhia comunicou que renegociou o contrato de licenciamento de marca Havaianas com a Safilo Group, empresa líder mundial no setor de óculos *premium* listada na Bolsa de Valores de Milão, visando, dentre outras condições comerciais, prorrogar o prazo de vigência do referido contrato, que passou a ter vigência até 2024, reforçando o projeto de extensão de marca da Havaianas para categorias de produtos "não sandálias", alinhado ao objetivo de levar o espírito alegre e descontraído do verão brasileiro ao consumidor para o Brasil e para o mundo.



Eventos Subsequentes ao ano de 2018

Plano de Sucessão do Diretor Presidente: após um plano estruturado de sucessão, os membros do Conselho de Administração receberam o pedido de renúncia, com efeito a partir de 1º de janeiro de 2019, do Sr. Márcio Luiz Simões Utsch, então Diretor Presidente da Companhia. Na sequência, o Conselho de Administração elegeu o Sr. Roberto Funari como Diretor Presidente da Alpargatas, com mandato a partir de 1º de janeiro de 2019 até a próxima reunião do Conselho de Administração a ser realizada após Assembleia Geral Ordinária de Acionistas de 2019, em conformidade com o disposto pelo estatuto social da Companhia. O Sr. Roberto Funari possui sólida carreira em gestão de negócios e marcas globais, estratégia corporativa e inovação, tendo ocupado cargos de alta liderança em empresas globais. O Conselho de Administração agradece, mais uma vez, a atuação do Sr. Márcio Utsch por sua exitosa trajetória na Alpargatas e deseja ao Sr. Roberto Funari sucesso na condução dos negócios da Companhia.

Venda da linha de botas profissionais: em 10.01.2019, foi realizada a venda de ativos relacionados ao negócio de botas profissionais vendidas sob a marca Sete Léguas à empresa M2JF Participações S.A., pelo valor de R\$ 5,1 milhões. A negociação incluiu a venda dos equipamentos e propriedade industrial relacionados a tal negócio, sendo que a Alpargatas manterá a produção e fornecimento de produtos por um período de até 18 meses. Como consequência da transação, a Companhia deixou de atuar no segmento de botas profissionais.

Desempenho consolidado do quarto trimestre e ano de 2018

R\$ milhões	4T18	4T17	Δ (%)	2018	2017	Δ (%)
Receita Líquida	1.199,8	1.103,6	8,7%	3.904,5	3.721,9	4,9%
Brasil	944,9	836,8	12,9%	2.669,9	2.419,2	10,4%
Sandálias Internacional	136,9	105,9	29,3%	710,3	638,1	11,3%
Argentina	118,0	160,9	-26,7%	524,3	664,6	-21,1%
Lucro Bruto	508,9	483,9	5,2%	1.712,8	1.639,6	4,5%
margem bruta	42,4%	43,8%	-1,4 pp	43,9%	44,1%	-0,2 pp
Brasil	418,9	402,3	4,1%	1.180,5	1.091,3	8,2%
<i>Margem bruta</i>	44,3%	48,1%	-3,8 pp	44,2%	45,1%	-0,9 pp
Sandálias Internacional	81,3	58,6	38,8%	473,3	413,1	14,6%
<i>Margem bruta</i>	59,4%	55,3%	+4,1 pp	66,6%	64,7%	+1,9 pp
Argentina	8,6	23,0	-62,6%	59,0	135,2	-56,4%
<i>Margem bruta</i>	7,3%	14,3%	-7 pp	11,3%	20,2%	-8,9 pp
EBITDA	123,6	56,7	117,9%	564,7	486,2	16,1%
margem EBITDA	10,3%	5,1%	+5,2 pp	14,5%	13,1%	+1,4 pp
Brasil	162,7	57,1	184,9%	561,2	372,9	50,5%
<i>Margem</i>	17,2%	6,8%	+10,4 pp	21,0%	15,4%	+5,6 pp
Sandálias Internacional	-4,8	2,0	n/a	77,6	99,6	-22,1%
<i>Margem</i>	n/a	1,9%	n/a	10,9%	15,6%	-4,7 pp
Argentina	-34,4	-2,4	1332,5%	-74,1	13,7	n/a
<i>Margem</i>	n/a	n/a	n/a	n/a	2,1%	n/a
Total Ítems não recorrentes	-96,7	-138,9	-30,4%	9,4	-17,8	n/a
EBITDA recorrente	220,3	195,6	12,6%	555,2	504,0	10,2%
margem EBITDA recorrente	18,4%	17,7%	+0,7 pp	14,2%	13,5%	+0,7 pp
Brasil recorrente	203,9	185,8	9,7%	436,0	361,2	20,7%
<i>Margem recorrente</i>	21,6%	22,2%	-0,6 pp	16,3%	14,9%	+1,4 pp
Sandálias Internacional recorrente	10,4	2,8	270,5%	95,4	100,4	-5,0%
<i>Margem recorrente</i>	7,6%	2,6%	+5 pp	13,4%	15,7%	-2,3 pp
Argentina recorrente	6,0	7,0	-13,5%	23,9	42,4	-43,6%
<i>Margem recorrente</i>	5,1%	4,3%	+0,8 pp	4,6%	6,4%	-1,8 pp
Lucro Líquido Consolidado (Operações Continuadas)	92,4	45,1	105,0%	324,0	352,2	-8,0%
margem líquida	7,7%	4,1%	+3,6 pp	8,3%	9,5%	-1,2 pp
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	-	-	-	-1,7	n/a
Lucro Líquido Consolidado	92,4	45,1	105,0%	324,0	350,6	-7,6%
margem líquida	7,7%	4,1%	+3,6 pp	8,3%	9,4%	-1,1 pp

Receita Líquida

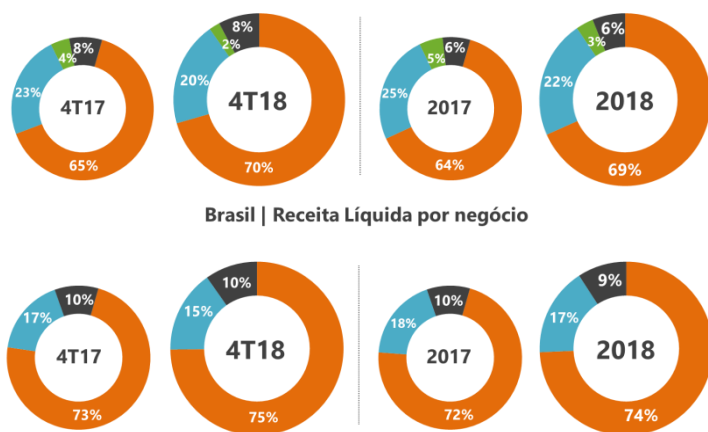
R\$ milhões	4T18	4T17	Δ (%)	2018	2017	Δ (%)
Receita Líquida	1.199,8	1.103,6	8,7%	3.904,5	3.721,9	4,9%

A receita líquida apresentou evolução no 4T18 de 8,7% em relação ao 4T17, principalmente pela *performance* e melhoria operacional de Havaianas Brasil e pelo crescimento de 29,3% nas operações internacionais de Havaianas, mesmo com o impacto negativo de variação cambial/correção monetária na Argentina.

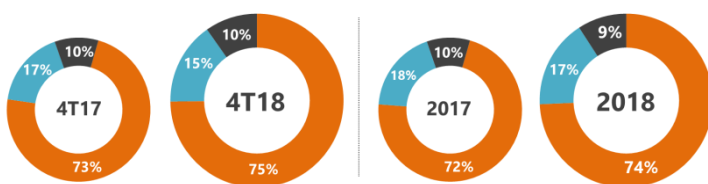
A receita líquida da Companhia em 2018 foi de R\$ 3,9 bilhões, crescimento de 4,9% em comparação com 2017, em decorrência da expansão na receita das operações no Brasil e em Sandálias Internacional. No Brasil, a elevação de 10,4% deveu-se, principalmente, ao crescimento do negócio Sandálias. Nas operações internacionais de sandálias, houve crescimento de 11,3% na receita líquida (alavancada pela apreciação do dólar e euro frente ao real) apesar do recuo de 9,8% no volume de vendas em 2018. Na Argentina, em reais, a receita líquida caiu 21,1% em 2018, resultado de um mercado comprimido e desvalorização do peso argentino no período.

Conforme determina o IAS 29 (*Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*), a partir de julho de 2018, a Argentina passou a ser considerada uma economia altamente inflacionária, em função disso, as demonstrações contábeis foram corrigidas por alteração no poder geral de compra da moeda corrente com aplicação de índice.

Consolidado | Receita Líquida por negócio

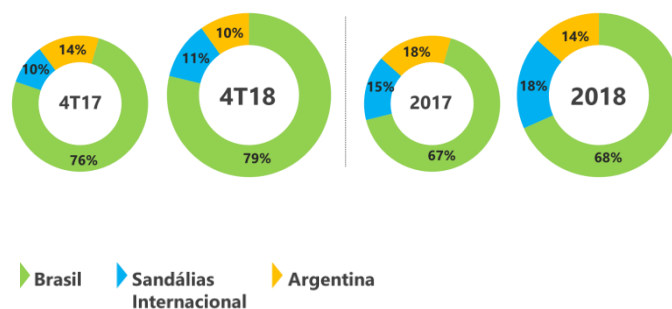


Brasil | Receita Líquida por negócio



► Sandálias ► Artigos esportivos ► Têxteis Argentina ► Osklen

Consolidado | Receita Líquida por região



► Brasil ► Sandálias Internacional ► Argentina

Lucro Bruto

R\$ milhões	4T18	4T17	Δ (%)	2018	2017	Δ (%)
Lucro Bruto	508,9	483,9	5,2%	1.712,8	1.639,6	4,5%
Margem bruta	42,4%	43,8%	-1,4 pp	43,9%	44,1%	-0,2 pp

O lucro bruto no 4T18 cresceu 5,2%, no entanto, houve redução de 1,4 p.p. na margem bruta que foi impactada por: (i) resultado da Argentina, (ii) aumento do custo da borracha e (iii) Mizuno por efeito câmbio e bonificações.

No acumulado de 2018, o lucro bruto da Companhia somou R\$ 1,7 bilhão (+4,5%) com margem bruta de 43,9%, praticamente em linha com 2017. A margem bruta do Brasil foi de 44,2%, ou 0,9 ponto percentual menor que a de 2017. Os motivos desse retrocesso foram o aumento do custo da borracha, maior venda de produtos de entrada em Havaianas e efeito negativo do câmbio em Mizuno. Em Sandálias Internacional, a margem bruta em 2018 foi de 66,6%, 1,9 pontos percentuais superior, sendo o efeito positivo do câmbio e o mix de países os fatores que explicam essa variação. Na Argentina, a margem bruta de 11,3% recuou 9,0 pontos percentuais impactada pela variação cambial do período.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas, nas quais estão incluídas fretes, propaganda, marketing, comissões, *royalties* e licenças foram de R\$ 301,0 milhões no 4T18. Este valor, na proporção da receita líquida, representou 25,1%, 0,9 p.p. acima do 4T17. Essa elevação deu-se principalmente, pelo aumento do preço dos fretes no 3T18 e o estabelecimento das estruturas internacionais e Brasil em Havaianas ao longo de 2018.

Em 2018, as despesas com vendas foram de R\$ 1,1 bilhão e representaram 28,4% da receita líquida, expansão de 1,0 p.p. em relação ao acumulado de 2017, devido em grande parte ao aumento da despesa com fretes e ao estabelecimento das estruturas internacionais e Brasil em Havaianas.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 51,3 milhões no quarto trimestre, ou 4,3% da receita líquida, expansão anual de 0,1 p.p. praticamente estável em relação ao 4T17.

No acumulado de 2018, as despesas gerais e administrativas foram de R\$ 198,6 milhões, 5,1% da receita líquida, redução de 0,1 p.p. em relação à 2017.

EBITDA

R\$ milhões	4T18	4T17	Δ (%)	2018	2017	Δ (%)
EBITDA recorrente	220,3	195,6	12,6%	555,2	504,0	10,2%
Margem EBITDA recorrente	18,4%	17,7%	+0,7 pp	14,2%	13,5%	+0,7 pp

R\$ milhões	4T18	4T17	Δ (%)	2018	2017	Δ (%)
(=) Lucro líquido consolidado	92,4	45,1	105,0%	324,0	350,6	-7,6%
IR e contribuição social	11,6	-40,7	n/a	77,6	-46,4	n/a
Resultado financeiro	-8,3	17,5	n/a	56,5	73,5	-23,2%
Depreciação e amortização	27,9	34,8	-19,8%	106,6	106,8	-0,2%
Resultado de operação descontinuada	-	-	-	-	1,7	n/a
(=) EBITDA	123,6	56,7	117,9%	564,7	486,2	16,1%

R\$ milhões	4T18	4T17	Δ (%)	2018	2017	Δ (%)
Saldo de outras receitas (despesas) não recorrentes	-96,7	-138,9	-30,4%	9,4	-17,8	n/a
Brasil	-41,2	-128,7	-68,0%	125,2	11,7	967,4%
Argentina	-40,3	-9,4	331,1%	-98,0	-28,7	241,3%
EUA	-15,2	-0,8	1796,6%	-17,8	-0,8	2121,6%

No 4T18, o EBITDA recorrente cresceu 12,6% e a margem expandiu 0,7 p.p. quando comparados com o mesmo período de 2017. Os principais itens não recorrentes do quarto trimestre foram: No Brasil, impacto de R\$ 41,2 milhões com efeitos negativos advindos do resultado de venda da participação ASAIC, provisão para perdas de estoque e rescisões trabalhistas, apesar dos efeitos positivos advindos de créditos tributários e *write-off* de ativos; Na Argentina impacto de R\$ 40,3 milhões, sendo R\$ 27,8 milhões de ajuste de inflação e R\$ 12,5 milhões relativos à reestruturação das operações; e nos EUA impacto de R\$ 15,2 milhões devido à provisão de contingência cível na Alpa USA.

O EBITDA da Companhia em 2018 somou R\$ 564,7 milhões, valor 16,1% superior ao de 2017, e a margem de 14,5% foi 1,4 ponto percentual maior que a do ano anterior. No Brasil, o EBITDA de R\$ 561,2 milhões subiu 50,5% e a margem, de 21%, foi 5,6 pontos percentuais mais alta. Neste quesito, destaca-se R\$ 181 milhões de êxito em ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS no Brasil ocorrida em setembro de 2018. Em Sandálias Internacional, o EBITDA de 2018 foi de R\$ 77,6 milhões, queda de 22,1% em relação à 2017 visto que foram realizados investimentos no crescimento internacional ao longo de 2018 que deverão trazer retornos no futuro.

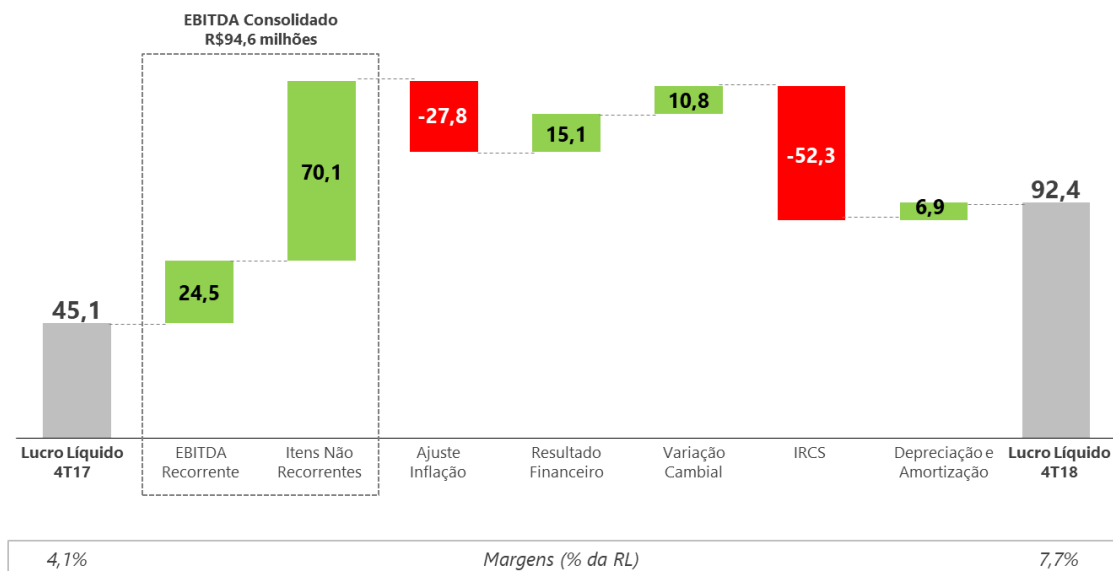
Lucro Líquido

R\$ milhões	4T18	4T17	Δ (%)	2018	2017	Δ (%)
Lucro Líquido Consolidado (Operações Continuadas)	92,4	45,1	105,0%	324,0	350,6	-7,6%
Margem líquida	7,7%	4,1%	+3,6 pp	8,3%	9,4%	-1,1 pp

O lucro líquido do 4º trimestre totalizou R\$ 92,4 milhões, com margem líquida de 7,7%. As variações mais significativas do lucro líquido consolidado do 4T18 foram:

- + R\$ 94,6 milhões no EBITDA, cuja variação foi explicada anteriormente no texto;
- - R\$ 27,8 milhões de ajuste de inflação na Argentina;
- + R\$ 25,9 milhões de resultado financeiro/variação cambial;
- - R\$ 52,3 milhões de IRCS, devido principalmente a constituição de provisão de imposto de renda diferido em 2017 por baixa parcial de ativos.

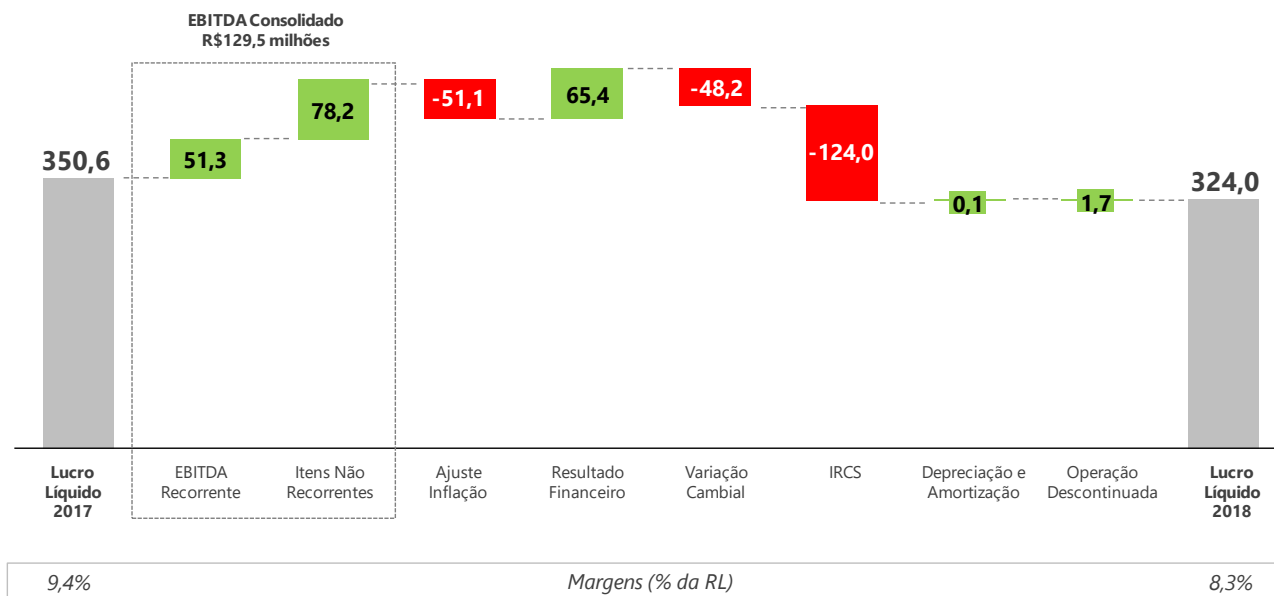
Consolidado | Lucro Líquido (R\$ milhões)



O lucro líquido da Companhia de 2018 foi de R\$ 324,0 milhões, valor 7,6% inferior ao de 2017, e a margem líquida de 8,3% foi 1,1 ponto percentual menor. As variações mais significativas do lucro líquido consolidado do ano foram:

- +129,5 milhões no EBITDA, cuja variação foi explicada anteriormente no texto;
- -R\$ 51,1 milhões de ajuste de inflação advindos das operações da Argentina;
- +R\$ 65,4 milhões no resultado financeiro devido, principalmente, ao ganho de ajuste de inflação na posição monetária líquida na Argentina;
- -R\$ 48,2 milhões com variação cambial primordialmente na Argentina advindo de dívidas em moeda estrangeira;
- -R\$ 124,0 milhões no IRCS, devido principalmente em função da não constituição de crédito de imposto diferido sobre prejuízo fiscal, ajuste de hiperinflação, constituição de provisão de imposto de renda diferido em 2017 por baixa parcial de ativos, dentre outros.

Consolidado | Lucro Líquido (R\$ milhões)





CAPEX

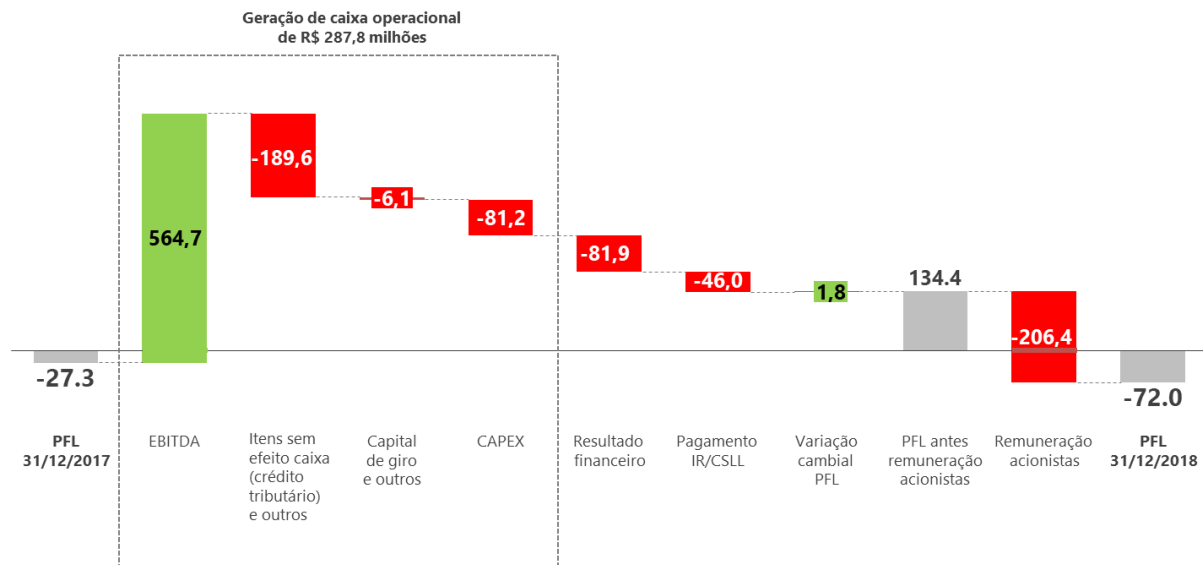
No ano de 2018, os investimentos consolidados para sustentação/expansão das operações (CAPEX) da Alpargatas totalizaram R\$ 80,5 milhões. A maior parte deste montante, R\$ 53,4 milhões, foi investida na sustentação/manutenção das operações, enquanto R\$ 27,1 milhões foram direcionados à expansão, essencialmente nas operações de varejo de lojas mono marca no Brasil e no exterior.

Posição Financeira Líquida

Em 31 de dezembro de 2018, a Alpargatas apresentava posição financeira líquida negativa em R\$ 72,0 milhões, resultante de saldo de caixa de R\$ 540,9 milhões (a geração operacional somou R\$ 287,8 milhões em 12 meses findos em dezembro de 2018) e endividamento de R\$ 612,9 milhões, com o seguinte perfil:

- R\$ 382,3 milhões (62% do total) com vencimento no curto prazo, sendo R\$ 160,2 milhões em moeda nacional. A dívida de curto prazo em moeda estrangeira somava R\$ 222,1 milhões, dos quais R\$ 33,8 milhões possuem swap para reais, e financiava, principalmente, o capital de giro das subsidiárias no exterior. Importante verificar que do saldo de caixa da Companhia, R\$ 147,2 milhões são em moeda estrangeira;
- R\$ 230,6 milhões (38% do total) com vencimento no longo prazo, sendo a totalidade em moeda nacional.

Posição financeira líquida (R\$ milhões)



Desempenho por negócio do quarto trimestre e ano de 2018

Brasil

(unidades)	4T18	4T17	Δ			
Número de lojas	554	554	0			
Havaianas	463	461	2			
Franquias	457	457	0			
Próprias	6	4	2			
Osklen	77	79	-2			
Franquias Brasil	20	22	-2			
Próprias Brasil	53	53	0			
Franquias Exterior	1	1	0			
Próprias Exterior	3	3	0			
Mizuno	3	1	2			
Outlets	11	13	-2			
(mil pares/peças)	4T18	4T17	Δ (%)	2018	2017	Δ (%)
Volume total	73.987	66.102	11,9%	220.356	194.325	13,4%
Sandálias Havaianas + Dupé	71.324	63.133	13,0%	212.013	185.466	14,3%
Extensão de Marca Havaianas	624	584	6,9%	1.588	1.448	9,7%
Calçados Esportivos	777	775	0,3%	2.309	2.107	9,6%
Outros	251	623	-59,7%	1.626	2.351	-30,8%
Vestuário (esportivo)	436	419	4,0%	1.210	1.311	-7,7%
Osklen (calçados, vestuário e acessórios)	575	568	1,3%	1.610	1.642	-2,0%
(R\$ milhões)	4T18	4T17	Δ (%)	2018	2017	Δ (%)
Receita Líquida	944,9	836,8	12,9%	2.669,9	2.419,2	10,4%
Lucro Bruto	418,9	402,3	4,1%	1.180,5	1.091,3	8,2%
Margem Bruta (%)	44,3%	48,1%	-3,8 pp	44,2%	45,1%	-0,9 pp
EBITDA	162,7	57,1	184,9%	561,2	372,9	50,5%
Margem EBITDA (%)	17,2%	6,8%	+10,4 pp	21,0%	15,4%	+5,6 pp
EBITDA recorrente	203,9	185,8	9,7%	436,0	361,2	20,7%
Margem EBITDA recorrente (%)	21,6%	22,2%	-0,6 pp	16,3%	14,9%	+1,4 pp

Desempenho operacional:

Sandálias Brasil: O volume de Havaianas no Brasil expandiu no 4T18 (Sandálias Havaianas/Dupé +13,0% e Extensão de Marca Havaianas + 6,9%), devido ao bom ritmo de faturamento e entrega ao longo do trimestre (principalmente em dezembro). Houve crescimento de receita líquida no quarto trimestre devido, principalmente, ao mix de canal mais rico. No 4T18, nos canais diretos ao consumidor, houve crescimento de 12,3% na receita nas lojas mono marca de Havaianas no conceito mesmas lojas (*same store sales*).

Artigos Esportivos - Mizuno: Recuperação de vendas no 4T18 pelas ações de *Black Friday*, antecipação de lançamento de modelos da coleção *Holiday* e abertura de 2 *outlets* Mizuno. Crescimento de dois dígitos nos clientes regionais e de um dígito nos clientes estratégicos – *key accounts* (recuperação versus trimestres anteriores). Houve melhoria de mix nos produtos de topo e meio da pirâmide (apesar das ações de desconto no período).

Osklen: A receita líquida cresceu 12,1% no 4T18 em relação ao 4T17, com destaques: (ii) crescimentos de receita líquida: *e-commerce* de 24,6% e multimarcas 66,0%; (iii) no conceito mesmas lojas (SSS) houve crescimento pelo 6º trimestre consecutivo, em relação ao 4T17, o crescimento foi de 7,7% e no acumulado de 2018, 4,1%.

Lucro bruto e Margem bruta: No Brasil, o lucro bruto foi impactado por: (i) aumento do custo da borracha, que é a principal matéria prima de Havaianas, cotada em dólar e correlacionada à variação de butadieno e estireno, (ii) Mizuno por efeito câmbio e bonificações, e (iii) maior venda de produtos de preço de entrada em Havaianas.

EBITDA recorrente: Os principais itens não recorrentes do quarto trimestre totalizaram R\$ - 41,2 milhões no Brasil com efeitos positivos advindos de créditos tributários e *write-off* de ativos e negativos advindos de resultado venda participação ASAIC, provisão para perdas de estoque e indenizações trabalhistas.

Sandálias Internacional

(unidades)	4T18	4T17	Δ			
Número de lojas Havaianas	237	161	76			
Franquias	190	119	71			
Próprias	47	42	5			
(mil pares/peças)	4T18	4T17	Δ (%)	2018	2017	Δ (%)
Volume total	7.174	6.503	10,3%	27.254	30.210	-9,8%
Sandálias Havaianas + Dupé	7.117	6.456	10,2%	26.688	29.580	-9,8%
Extensão de Marca Havaianas	57	47	21,1%	566	630	-10,1%
(R\$ milhões)	4T18	4T17	Δ (%)	2018	2017	Δ (%)
Receita líquida	136,9	105,9	29,3%	710,3	638,1	11,3%
Varição em moedas locais						
EMEA - euro			12,5%			-4,2%
EUA - dólar			23,1%			0,3%
LATAM - dólar			-4,1%			-16,9%
APAC - dólar			21,7%			-10,0%
Lucro Bruto	81,3	58,6	38,8%	473,3	413,1	14,6%
Margem Bruta (%)	59,4%	55,3%	+4,1 pp	66,6%	64,7%	+1,9 pp
EBITDA	-4,8	2,0	n/a	77,6	99,6	-22,1%
Margem EBITDA (%)	n/a	1,9%	n/a	10,9%	15,6%	-4,7 pp
EBITDA recorrente	10,4	2,8	270,5%	95,4	100,4	-5,0%
Margem EBITDA recorrente (%)	7,6%	2,6%	+4,9 pp	13,4%	15,7%	-2,3 pp

Desempenho operacional: O mercado externo apresentou expansão de 10,2% no volume no quarto trimestre, beneficiado principalmente pelo crescimento das vendas nas regiões EMEA e APAC.

EMEA (Europa e Oriente Médio): No trimestre, houve expansão da receita líquida em moeda local mesmo sendo um período de baixa sazonalidade. Houve expansão relevante nos *mercados atendidos através de Distribuidores* (+27%), *E-commerce* (43%) e *Retail* (+11%). Nos mercados diretos o desempenho veio abaixo de 2017 devido à *performance* menor de Reino Unido e Espanha.

América do Norte: No 4T18, período de baixa sazonalidade nesta região, houve crescimento com destaque para: *grandes contas* (+22%) com maior reposição nos *Key Accounts*; *Lojas mono marca* (+34%) advindo da receita de novas lojas e *E-Commerce* (+9%) com remarcação de preços e promoção de frete grátis

LATAM (América Latina) & África: A operação na América Latina no 4T18 foi impactada pela *performance* ruim na Argentina e México. O resultado positivo advindo de Angola, Paraguai e Colômbia reduziram a lacuna total do 4T18.

APAC (Ásia e Pacífico): A expansão de 21,7% da receita líquida foi resultado, em grande parte, do crescimento de vendas na Tailândia, Indonésia e Hong Kong. Houve impacto negativo na China, devido ao encerramento do contrato com o distribuidor local (início da operação própria em 2019).

Receita líquida: Em Sandálias Internacional a receita líquida em reais foi 29,3% superior ao 4T17, resultado do maior volume de vendas e potencializada pela valorização do dólar e do euro no período, mesmo com a queda de faturamento em dólar na região LATAM.

Lucro bruto e Margem bruta: Houve expansão de margem bruta no 4T18 decorrente da maior participação de regiões mais rentáveis no total de Sandálias Internacional.

EBITDA e Margem EBITDA: O resultado no 4T18 foi mais pressionado em relação ao 4T17 devido as despesas decorrentes das novas estruturas nas regiões APAC e LATAM e nos EUA impacto devido à provisão de contingência cível na Alpa USA. .



Argentina

(unidades)	4T18	4T17	Δ			
Número de lojas	26	25	1			
Topper Argentina	10	10	0			
Outlets	16	15	1			
(mil pares/peças)	4T18	4T17	Δ (%)	2018	2017	Δ (%)
Volume total	3.671	5.222	-29,7%	16.330	20.798	-21,5%
Calçados	1.266	1.432	-11,6%	5.157	5.231	-1,4%
Vestuário	480	373	28,4%	1.829	1.606	13,9%
Têxtil (km)	1.925	3.417	-43,7%	9.343	13.961	-33,1%
(R\$ milhões)	4T18	4T17	Δ (%)	2018	2017	Δ (%)
Receita líquida	118,0	160,9	-26,7%	524,3	664,6	-21,1%
Lucro Bruto	8,6	23,0	-62,6%	59,0	135,2	-56,4%
Margem Bruta (%)	7,3%	14,3%	-7 pp	11,3%	20,2%	-8,9 pp
EBITDA	-34,4	-2,4	1332,5%	-74,1	13,7	n/a
Margem EBITDA (%)	n/a	n/a	n/a	n/a	2,1%	n/a
EBITDA recorrente	6,0	7,0	-13,5%	23,9	42,4	-43,6%
Margem EBITDA recorrente (%)	5,1%	4,3%	+0,8 pp	4,6%	6,4%	-1,8 pp

Desempenho operacional:

Artigos Esportivos + Varejo: Mesmo com a queda no volume, o ajuste de preços realizado ao longo do ano gerou maior receita líquida no 4T18 em moeda local, porém, em reais houve queda pela variação cambial no período. Volume em pares caiu 11,6% por menor consumo, em contrapartida, houve aumento de 28,4% no vestuário.

Têxtil: No 4T18 houve redução de 43,7% no volume, refletindo a queda acentuada do mercado por menor consumo, amplificado pelo aumento das importações de vestuário. Varejistas/confecções permanecem em crise com algumas empresas entrando em concordata. Ambiente concorrencial foi de alta agressividade em preços e condições comerciais perante um mercado deprimido.



Mercado de capitais e Remuneração aos acionistas

Em 31 de dezembro de 2018, as ações preferenciais (ALPA4) estavam cotadas a R\$ 17,02, e as ações ordinárias (ALPA3) a R\$ 16,36, valores 38,9% e 31,9% superiores aos de 30 de setembro de 2018, respectivamente. De outubro a dezembro, o Ibovespa registrou valorização de 10,8%. No encerramento do 4T18, o valor da Alpargatas na B3 era de R\$ 7,8 bilhões, valor 3% inferior em relação ao mesmo período de 2017. O volume médio diário de negociação da ALPA4 no quarto trimestre foi de R\$ 8,0 milhões, 37% inferior à média diária negociada no mesmo período do ano anterior.

O valor pago aos acionistas, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP), referente ao ano de 2018 totalizou R\$ 110,6 milhões. Adicionalmente, em 18.04.2018 foram pagos R\$ 27,8 milhões referentes ao lucro de 2017 e R\$ 69,6 milhões referentes a lucros de anos anteriores.

Responsabilidade Social

Os investimentos de 2018 em capacitação, desenvolvimento e educação contribuíram para melhorar ainda mais o desempenho dos empregados da Alpargatas. Foram ministradas mais de 5 mil horas de treinamento com professores, gestores e técnicos das secretarias de educação participantes dos projetos do Instituto Alpargatas (IA). O IA celebrou mais um ano de resultados expressivos. Suas iniciativas educacionais e esportivas beneficiaram mais de 152 mil crianças, adolescentes e jovens de 7 a 29 anos, que tiveram a oportunidade de evoluir em sua formação educacional graças aos programas de Educação pelo Esporte, Educação pela Cultura e Voluntariado Empresarial. Foram 387 escolas atendidas no Educação pelo Esporte, e 283 escolas contempladas pelo Educação pela Cultura em nove cidades da Paraíba, uma em Pernambuco e uma em Minas Gerais. O total investido somou cerca de R\$ 3,5 milhões em ações que incluem capacitações dos professores de Educação Física, reformas de escolas e construção e manutenção de espaços esportivos, além de doações de materiais didático-pedagógicos e esportivos. Para reconhecer o empenho das pessoas envolvidas, o Instituto também premiou alunos e professores. Foram reconhecidos 3.820 alunos, quinze projetos inscritos por professores e dez dos projetos premiados por equipes de gestão escolar. A Alpargatas opera com foco na prevenção de danos ambientais e à saúde. No ano, investiu R\$ 3,6 milhões na adoção, continuidade e ampliação de iniciativas nas áreas de Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Meio Ambiente.

Valor Adicionado

Em 2018, a Alpargatas gerou valor adicionado de R\$ 2,5 bilhões, distribuídos da seguinte forma: 37% aos empregados, 34% ao governo, 15% aos financiadores de capital, 9% para reserva de lucros e 5% aos acionistas.

Audidores independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Alpargatas S.A. informa que, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, contratou, além da auditoria das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e das suas empresas controladas, os seguintes serviços da KPMG Auditores Independentes:

- Revisão da ECF (Escrituração Contábil Fiscal);
- Revisão da apuração de imposto de renda e contribuição social.

Para esses serviços foram desembolsados honorários de aproximadamente R\$ 37,5 mil. A prestação dos serviços não representou conflitos de interesse, pois é permitida pelo órgão regulador e, conseqüentemente, não afetou a independência e objetividade necessárias ao desempenho do trabalho de auditoria.

Declaração da Diretoria

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis do exercício de 2018 da Alpargatas S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2019
Conselho de Administração

Relações com Investidores

Julian Garrido Del Val Neto
Carlos Augusto Biehl
Felipe Lucas Fontes
Fernanda Yuri Shiraishi

Contato

E-mail: ri@alpargatas.com.br
Tel.: +55 11 4569-7397

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(em milhares de Reais)

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO			PASSIVO	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>		
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
CIRCULANTE			CIRCULANTE	
Caixa e equivalentes de caixa	176.225	141.231	Fornecedores	449.069
Aplicações financeiras	364.713	565.122	Empréstimos e financiamentos	382.258
	540.938	706.353	Obrigações negociadas de controlada	2.030
Cientes	1.032.905	959.861	Salários e encargos sociais	148.432
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	(60.406)	(48.320)	Prov. p/riscos tributários, cíveis e trab.	20.271
	972.499	911.541	Provisão p/ imposto de renda e contrib. social a pagar	6.342
Estoques	730.330	698.761	Impostos a pagar	38.360
Demais contas a receber	37.289	26.838	Juros s/capital próprio / dividendos a pagar	4.399
Despesas antecipadas	22.712	11.262	Outras contas a pagar	108.449
Impostos a recuperar	85.544	85.158		1.159.610
	875.875	822.019		1.115.857
TOTAL DO CIRCULANTE	2.389.312	2.439.913	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Empréstimos e financiamentos	230.676
Impostos a recuperar	200.279	16.564	Obrigações negociadas de controlada	7.748
Imp. renda e contrib. social diferidos	98.650	106.406	Prov. Imp. renda e contrib. social diferido	70.603
Depósitos judiciais e compulsórios	44.395	16.266	Prov. p/riscos tributários, cíveis e trab.	17.872
Cientes	3.063	-	Outras contas a pagar	23.758
Demais contas a receber	18.038	50.444		350.657
	364.425	189.680		466.146
Investimentos	2.322	1.320	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Imobilizado	770.722	721.645	Capital social realizado	648.497
Intangível	453.324	493.834	Reserva de capital	172.799
	1.226.368	1.216.799	Ações em tesouraria	(64.248)
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	1.590.793	1.406.479	Reservas de lucros	1.700.007
TOTAL DO ATIVO	3.980.105	3.846.392	Avaliação patrimonial	(132.468)
			Outros Resultados Abrangentes	2.247
			Ajuste de Inflação	53.979
			Dividendo adicional proposto	-
			Patrimônio Líquido controladores	2.380.813
				2.186.390
			Participação acionistas não controlados	89.025
				2.469.838
				2.264.389
			TOTAL DO PASSIVO	3.980.105
			Valor patrimonial por ação - R\$	5,14
				4,72

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
 (em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em milhares de reais)

	4T18	ΔV(%)	4T17	ΔV(%)	ΔH(%)	2018	ΔV(%)	2017	ΔV(%)	ΔH(%)
Receita líquida de vendas	1.199.795	100,0%	1.103.649	100,0%	8,7%	3.904.509	100,0%	3.721.863	100,0%	4,9%
Custo dos produtos vendidos	(690.936)	-57,6%	(619.784)	-56,2%	11,5%	(2.191.673)	-56,1%	(2.082.260)	-55,9%	5,3%
Lucro Bruto	508.859		483.865		5,2%	1.712.836		1.639.602		4,5%
<i>margem bruta</i>	<i>42,4%</i>		<i>43,8%</i>			<i>43,9%</i>		<i>44,1%</i>		
Receitas (Despesas) Operacionais	(413.157)	-34,4%	(461.997)	-41,9%	-10,6%	(1.254.760)	-32,1%	(1.260.187)	-33,9%	-0,4%
Vendas	(301.036)	-25,1%	(266.696)	-24,2%	12,9%	(1.108.981)	-28,4%	(1.020.857)	-27,4%	8,6%
Gerais Administrativas	(51.350)	-4,3%	(46.584)	-4,2%	10,2%	(198.631)	-5,1%	(192.953)	-5,2%	2,9%
Honorários dos administradores	(3.924)	-0,3%	(1.486)	-0,1%	164,0%	(15.877)	-0,4%	(12.185)	-0,3%	30,3%
Amortização do diferido / intangível	(8.084)	-0,7%	(17.334)	-1,6%	-53,4%	(33.698)	-0,9%	(37.564)	-1,0%	-10,3%
Outras (despesas) receitas operacionais	(48.763)	-4,1%	(129.897)	-11,8%	-62,5%	102.427	2,6%	3.372	0,1%	2937,2%
EBIT - Resultado Operacional	95.702		21.868		337,6%	458.076		379.415		20,7%
<i>margem operacional</i>	<i>8,0%</i>		<i>2,0%</i>			<i>11,7%</i>		<i>10,2%</i>		
Resultado Financeiro	(13.899)	-1,2%	(15.853)	-1,4%	-12,3%	(39.350)	-1,0%	(57.105)	-1,5%	-31,1%
Ganho/perda posição monetária líquida	25.207	2,1%	-	0,0%	n/a	54.838	1,4%	-	n/a	n/a
Variação Cambial	9.161	0,8%	(1.551)	-0,1%	-690,8%	(64.728)	-1,7%	(16.539)	-0,4%	291,4%
Operações de Hedge	(12.169)	-1,0%	(132)		9103,9%	(7.222)	-0,2%	23	0,0%	n/a
Lucro Operacional	104.002	8,7%	4.333	0,4%	2300,4%	401.613	10,3%	305.794	8,2%	31,3%
I.R. e Contribuição Social	(11.600)	-1,0%	40.738	3,7%	n/a	(77.572)	-2,0%	46.441	1,2%	n/a
Lucro líquido Consolidado operações continuadas	92.402	7,7%	45.071	4,1%	105,0%	324.041	8,3%	352.235	9,5%	-8,0%
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	(1.675)	0,0%	n/a
Lucro Líquido Consolidado	92.402	7,7%	45.071	4,1%	105,0%	324.041	8,3%	350.560	9,4%	-7,6%
Lucro da empresa controladora	93.289	7,8%	47.145	4,3%	97,9%	331.500	8,5%	362.287	9,7%	-8,5%
Participação de Minoritários	(888)	-0,1%	(2.074)	-0,2%	-57,2%	(7.460)	-0,2%	(11.727)	-0,3%	-36,4%
EBITDA - R\$ milhões	123,6		56,7		117,9%	564,7		486,2		16,1%
<i>margem EBITDA</i>	<i>10,3%</i>		<i>5,1%</i>			<i>14,5%</i>		<i>13,1%</i>		

FLUXO DE CAIXA
(em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(Em milhares de reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2018	31/12/2017*
Caixa Gerado nas Operações	494.927	553.284
Lucro Líquido do Período	324.041	352.236
Depreciação e Amortização	106.598	106.822
Resultado na Venda/baixa do imobilizado	6.773	13.858
Juros, Variações Monetárias e Cambiais	56.628	48.294
Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	29.812	22.937
Provisão IR/CSLL	49.038	19.525
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.534	(39.060)
Tributos com Exigibilidade Suspensa	(189.226)	(198.624)
Provisão (Reversão) para Créditos Liquid. Duvidosa	17.678	26.070
Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	38.728	12.552
Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos	7.222	498
Provisão p/ Perda no Imobilizado/Intangível "Impairment"	3.338	136.925
Caixa líquido consumido nas Operações Descontinuadas	-	51.251
Atualização Depósitos Judiciais	(12.624)	-
Provisão Honorários de Sucesso	7.457	-
Provisão p/ Benefícios a Empregados	(501)	-
Provisão Reestruturação Argentina	21.431	-
Variações nos Ativos e Passivos	(302.517)	(250.281)
Contas a Receber de Clientes	(149.100)	(18.272)
Estoques	(145.237)	(84.153)
Despesas Antecipadas	(11.576)	377
Tributos a Recuperar	(11.592)	(24.880)
Recebimento Proc. Crédito Prêmio IPI	37.031	-
Fornecedores	131.845	(22.845)
Tributos a Pagar	14.028	(22.743)
Salários e Encargos Sociais	30.726	(27.246)
Pagamento IR/CSLL	(45.955)	(37.140)
Operações com Derivativos	(3.657)	-
Amortização de Encargos Empréstimos e financiamentos	(65.649)	(55.674)
Contingências	(37.578)	(16.291)
Outros	(45.803)	58.586
TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	192.410	303.003
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de imobilizado, Intangível	(80.795)	(105.448)
Aplicações Financeiras	(108.301)	(115.575)
Resgate de Aplicações Financeiras	167.389	152.713
Recebimento pela Venda de Participação Acionária	40.000	-
Participação Minoritária	2.941	-
TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	21.234	(68.310)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de Empréstimos e financiamentos	434.937	456.557
Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	(543.992)	(304.675)
Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	(206.408)	(149.337)
Amortização por Reestruturação de Dívida de Controlada	(6.576)	(4.712)
TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(322.039)	(2.167)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(2.061)	5.365
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(110.456)	237.891
Saldo inicial de caixa e equivalentes	629.238	391.347
Saldo final de caixa e equivalentes	518.782	629.238

* Houve reclassificação entre contas do Caixa Líquido das atividades operacionais para melhor adequação